



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata ML da Sessão Ordinária da Sexta Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
18 de novembro de 2020, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Aos dezoito dias do mês de novembro de 2020, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausentes os Vereadores Alberto de Oliveira Herdy e Ederson Araújo de Souza. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente José Luiz Estefani Miranda Filho franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual saudou a presença do companheiro Andinho eleito no último pleito eleitoral, parabenizando pela eleição e dando boas-vindas a essa Casa. Em seguida o Vereador deixou os parabéns aos vereadores que foram reeleitos que faz parte desse mandato e que teve a oportunidade de fazer parte do grupo de vereadores que foram reeleitos. Parabenizou também os vereadores Romulo e o Vereador João Batista pelo trabalho realizado, pois acha que a missão continua até dia trinta e um de dezembro. Também parabenizou os novos vereadores eleitos, Vereador Felipe, Vereador Mimi, Vereador Bruninho e o Vereador Marcelo Mansur. Deixou também seu carinho, gratidão e reconhecimento ao povo de Macuco que os deu a oportunidade de poder representar a população nessa Casa por mais quatro anos a partir de primeiro de janeiro de dois mil e vinte e um. O vereador agradeceu a Deus por mais esse momento de estar dando mais essa oportunidade, agradeceu também sua família, sua esposa e amigos e a todos os eleitores que confiaram em seu trabalho e em seu mandato e ao mesmo tempo dando a oportunidade não só ao vereador Diogo Latini, mas também ao Vereador Júlio Badini, ao Vereador Carlos Alberto Oliveira, ao Vereador Alberto Herdy em poder continuar fazendo o trabalho nessa Casa. Disse que como falou na rádio onde agradeceu também todos os colegas dessa Casa e com certeza terá outra oportunidade para falar, mas não pode esquecer o companheirismo, o aprendizado, a vivência que tiveram nesses quatro anos com o vereador Cássio Daflon, com o Vereador José Estefani e o Vereador Ederson. Mais uma vez deixa sua gratidão a todos, seu reconhecimento e que está à disposição no que puder e sendo útil para cada um dos colegas, concluiu. Fez uso da palavra o vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual também agradeceu a população de Macuco por ter dado mais uma oportunidade de mandato e disse que seu partido, graças a Deus, conseguiu fazer três vereadores e que acha que é a*

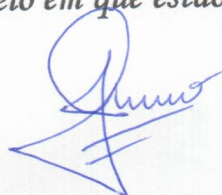


primeira vez que isso acontece aqui em Macuco e que sente honrado por ser presidente desse partido, ter uma bancada nessa Casa com três vereadores. Disse que a importância disso é muito grande para ele e para todos que estiveram juntos, pois foi um trabalho de todos e a soma dos quatorze candidatos que conseguiram eleger os três candidatos. Foi gratificante e o trabalho foi bem feito não só por seu partido, mas por todos os partidos que tiveram uma votação expressiva. Disse que estavam fazendo contas e tinham essa esperança de fazerem três candidatos e conseguiram. Disse que no mais gostaria de agradecer a oportunidade de estar mais um mandato nessa Casa e disse que o trabalho continua, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador João Batista da Silva Martins o qual saudou a presenças de dois vereadores eleitos, Andinho e Felipe, que além desses também tiveram Mimi, Marcelo Mansur e Bruninho e os vereadores reeleitos. Disse que gostaria de deixar bem claro que foi uma eleição muito difícil e não conseguiu a reeleição, mas com a certeza do trabalho e dever cumprido, onde apresentou várias indicações sendo umas atendidas e outras não, mas espera que o Prefeito possa estar atendendo. Disse que tem certeza que deu o máximo nessa Casa para trabalhar ao longo desses quatro anos e que agora não está aqui mais como vereador, mas estará sentado na cadeira do plenário como sempre esteve antes de ser vereador, sempre frequentou as sessões da Câmara Municipal e muito das vezes e na maioria das vezes sozinho assistindo as sessões e assim continuará, porque Deus sabe tudo que faz e não foi hora de continuar como vereador. Disse que tem consciência tranquila do trabalho que fez e não achou justa a questão da votação, porque trabalhou muito, lutou muito e fez muito, mas a população decidiu assim e assim será. Disse que sai com a consciência tranquila e também sai com uma palavra muito "bonita" que é a palavra ingratidão, acha que a palavra ingratidão serve para muitos, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse que é um momento que em outras oportunidades presenciou, momento de sair de um mandato para entrar numa eleição com novos companheiros. Aos novos vereadores o que tem para falar é que aproveitem e saibam discernir o que tem de bom da experiência dessa Casa, que isso é muito importante para o mandato de cada um, coisa que em momentos também fez mesmo sendo oposição com as pessoas experientes, pôde aprender com eles. Disse que na verdade dá exemplo que até com Bruno Boaretto onde começou como oposição e num período foram aliados, aprendeu muito com ele o qual Bruno disse que o aprendizado foi recíproco, e não vai ser diferente com os que têm experiência aqui, isso é muito importante para um mandato, se ganha tempo e erra menos. Aos eleitos, parabenizou desejando que tirem proveito do que não serviu, do que não foi bom, porque essas experiências tem que se ter discernimento para poderem melhorar ainda. Quanto às palavras do Vereador João Batista, na verdade o que acumula o não êxito numa eleição não é só ingratidão, despreparo, não está se referindo ao caso do Vereador João e nem do Vereador Romulo e de ninguém, mas são vários fatores que combinam para isso e muito das vezes a ausência, e tem certeza que hoje até se reflete nisso, mesmo não tendo concorrido, que podia ter feito diferente, e tem certeza que passou na cabeça do vereador Romulo e na cabeça do vereador João. O Vereador disse também que se o colega Vereador João Batista



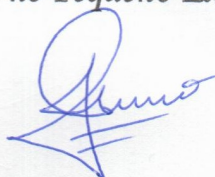


quiser voltar à tribuna ele dá aparte para o colega e que pode mencionar seu nome que dá um jeito de voltar e responder. Disse que nunca ofereceu ajuda ao colega vereador João. Que está saindo e que isso que está acontecendo não é regimental, mas preferia que o colega tivesse tocado seu nome. Disse que isso não é regimental o que está acontecendo, e sabe que o que estava no coração do colega não era só aquilo que falou. Falou que esse momento que está acontecendo nunca aconteceu com ele, que é a primeira vez. Disse que Carlos Alberto e Júlio Badini têm uma experiência grande com ele e que sabem que nunca se referiu desse jeito nessa tribuna e foi a primeira vez que o colega Vereador João proporcionou isso. Disse que a ingratidão é válida, que já passou por várias ingratidões e está firme, sem problema nenhum. O vereador perguntou ao colega Vereador João se ele queria aparte por várias vezes. O Vereador disse ao colega que é bonito citar o nome, em seguida pediu perdão pela maneira que está se referindo. Também falou que serviu a carapuça e o colega sabe por quê. Pediu perdão a todos e explicou que nunca aconteceu isso nesses anos todos que esteve nessa Casa, mas gostaria de falar que sempre teve uma postura diferente dessa e pede perdão, que isso que aconteceu foi até uma surpresa, mas não quer sair indignado ou com palavras que é covarde ou de estar fazer algo com alguém. Mais uma vez o vereador se desculpou e parabenizou a todos os eleitos e para os que não conseguiram como foi o caso do Vereador Romulo, que terá oportunidade novamente, pois terá mais quatro anos para provar que podem voltar, pois isso acontece que isso tem sempre na política. Disse que quebrou um decoro regimental e diz que arca por essas consequências por onde for, Ministério Público, Juíza, que podem denunciá-lo, pois sabe que quebrou e foi contra o Regimento Interno dessa Casa, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual parabenizou os Vereadores eleitos e aos demais. Disse que deixa um conselho a todos, pois foram quatro anos que esteve nessa Casa de muito aprendizado, que poderia ter feito um trabalho melhor para se reeleger, mas além da vida pública tem muitas outras coisas como, estudar, trabalhar e acha que talvez isso tenha até atrapalhado um pouco seu rendimento na campanha, mas o recado que deixa que a vida pública, principalmente vida de vereadores, boa parte não trabalha para a população, trabalha para o Poder Executivo, trabalha para o Prefeito, vive para fazer as vontades do Prefeito, vive para puxar saco e não está falando que são todos, mas boa parte, e com isso a população fica a mercê. Explicou que o bairro Barreira que reside foi o bairro que mais aconteceu as coisas, porque sempre exigiu do Executivo que fizesse, que a obrigação dele era atender a população e com isso por algum momentos também acabou se indispondo um pouco. Disse que para terem a noção de como as coisas acontecem aqui que já viu vereador gravando sua fala para depois levar para o Prefeito, talvez por ciúme dele com o Prefeito pelo fato de terem uma boa relação, mas seria bom se a pessoa chegasse e tentasse resolver, mas tem certeza que não vai fazer isso, pois sabe do seu perfil e sabem que não tem medo de ninguém e de nada e sabem da coragem que tem. Disse que isso tudo vai minando, gerando um desconforto até que chega o ponto que acabam ficando amarrados e não conseguem trabalhar. Para os novos vereadores que estão chegando agora que tenham uma visão bem apuradas das pessoas, do meio em que estão, porque os que têm um coração



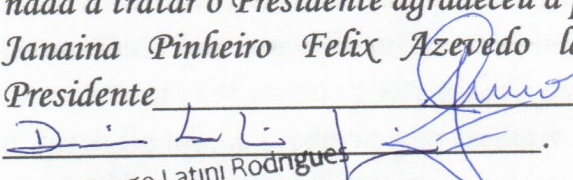


nobre e justo acabam se deixando levar por algumas coisas, não pela derrota, porque está acostumado a ganhar e perder, pois é um atleta então está acostumado com isso, mas sim por pensar no bem estar geral da população. Disse que hoje se parar para analisar e subir no bairro Araponga, bairro Santos Reis, Bairro Reta, onde existem população mais carentes, boa parte dos jovens estão primeiro aprendendo fumar maconha em vez de ter um bom abito como o da leitura, para crescer como ser humano. Disse ele é de mil garotos que crescem em Macuco um que conseguiu escapar disso tudo, pois foi criado em casinha popular e viu a dificuldade de perto, e graças a Deus conseguiu dar volta por cima e chegar hoje na posição de Vereador e não vai dar continuidade porque a população quis assim e entende, pois quem está ai para escolher é o povo, é um direito do povo e não forçou a população para que continuasse aqui, pois seu trabalho sempre foi limpo e justo. Relatou que foi o vereador que mais apresentou indicação e o que mais foi atendido e que é feliz por isso e o que tem no momento é só gratidão por essa Casa, por todos os funcionários e entender que a vida é dessa forma e tem que continuar, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual disse que desde já deixa aqui, não é hoje como disse o vereador Cássio, mas agradece aos colegas Vereadores Romulo e João Batista pelas palavras. Parabenizou os vereadores eleitos Andinho, Felipe, Marcelo Mansur, Bruninho e Mimi e também parabenizou a reeleição dos colegas vereadores Carlos Alberto, Diogo Latini e Alberto Herdy e agradeceu a Deus por sua reeleição por mais quatro anos. Disse que é importante manter sempre a união, pois terão mais quatro anos pela frente, então é muito importante manterem a união e a transparência, concluiu. O Presidente disse que antes de prosseguir gostaria de falar para os colegas vereadores Romulo e João Batista que eles foram guerreiros e que a Casa trabalhou muito, todos os Projetos de Lei que vieram para esta Casa do Poder Executivo e os que saíram daqui, foi por um único intuito que foi para o bem da população de Macuco. Disse que entende que existe mesmo um sentimento de frustração e é obvio que queriam se reeleger, mas que pensem na vontade de Deus, pois Deus sabe de todas as coisas, quantos perderam o mandato e voltaram no próximo com mais força ainda? Disse que não quis concorrer, que o vereador Cássio e o Vereador Ederson também não quiseram concorrer. Aos vereadores que se reelegeram deixa seus parabéns e aos novos também deixa seus parabéns e que todos sejam bem vindos a essa Casa. Disse que tem certeza que essa Casa trabalhou muito, que tem isso em evidencia no portal da transparência que todos os serviços foram prestados. Disse ao colega vereador Cassio que não ouve quebra de decoro, que é assim mesmo, que essa Casa abre o espaço para discussão e quando é discussão é discutir e essas coisas acontecem e isso é normal, são pessoas que tem pensamentos diferentes e que tem certeza que todos têm o dever do trabalho cumprido. Disse que não está se despedindo, que ainda tem trabalho até o final do mês de dezembro, mas desde já parabeniza os colegas que se reelegeram e aos que colegas que não se reelegeram também parabenizam, pela a coragem de terem ido para as ruas, terem disputados, terem corridos atrás de votos. Aos colegas que se reelegeram sejam bem vindos e que ainda terão mais tempo para conversarem, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente





solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº025/2020 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$80.282,36 no orçamento do Município de Macuco no exercício de 2020", do Projeto de Lei Nº026/2020 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Autoriza a abertura de crédito suplementar no orçamento do Município de Macuco no exercício de 2020", do Projeto de Lei Nº027/2020 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Autoriza a abertura de crédito suplementar no orçamento do Município de Macuco no exercício de 2020", do Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Lei Nº009/2020 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira que dispõe sobre "Institui o Dia do Produtor Rural no calendário oficial de eventos do Município de Macuco" e do Decreto Nº1155/2020 do Poder Executivo que dispõe sobre "O funcionamento da Administração Municipal em virtude do Feriado do Dia Nacional da Consciência Negra (Aniversário da morte de Zumbi dos Palmares), dando outras providencias". A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para ordem do dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº025/2020 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Saúde e Assistência Social. Encaminhou o Projeto de Lei Nº026/2020 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos. Encaminhou o Projeto de Lei Nº027/2020 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Saúde e Assistência Social e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Em seguida colocou o Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Lei Nº009/2020 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em Tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a Segunda Votação. Em seguida comunicou que a Casa seguirá o Decreto Nº1155/2020 do Poder Executivo, dia 20/11 (sexta-feira) Feriado Estadual de acordo com a Lei Nº 4.007 de 11 de novembro de 2002. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário

  
Diogo Latini Rodrigues  
1º Secretário  
Câmara M de Macuco